

FINANÇAS PESSOAIS NO CONTEXTO DE PANDEMIA:

REPENSANDO NOSSOS HÁBITOS



JULIANO MILTON KRUGER
NYALLE BARBOZA MATOS
ELISÂNGELA LEITÃO DE OLIVEIRA
(ORGANIZADORES)

ESTE MATERIAL É DE PRODUÇÃO DO CURSO
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS (ESO/UEA)

- O que fazer para não se endividar?
- O que fazer ao endividar-se?
- O que não fazer?
- O que os governos têm feito?



editora
UEA

EXPEDIENTE GERAL

© 2020 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Cleinaldo de Almeida Costa

Reitor

Cleto Cavalcante de Souza Leal

Vice-Reitor

Nilson José de Oliveira Júnior

Diretor da Escola Superior de Ciências Sociais

Edileuza Lobato da Cunha

Coordenadora de Qualidade da Escola Superior de Ciências Sociais

Andréa Lanza Cordeiro de Souza

Coordenadora do Curso de Administração

Cleisa Elena Cabral Bessa

Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Elisângela Leitão de Oliveira

Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis

Discentes envolvidos:

Adrya Luana Vasques da Costa Araújo

José Anselmo Braga de Lima Filho

Fabiane Rodrigues de Oliveira

Samanta Stefany Alves Vital

Wandergleison da Silva Souza

Sienne Cunha de Oliveira

Revisão textual

Erick Cardoso Fernandes Carter

Diagramação e projeto gráfico

EXPEDIENTE DA EDITORA

*editora*UEA

Maristela Barbosa Silveira e Silva

Diretora

Maria do Perpétuo Socorro Monteiro de Freitas

Secretária Executiva

Síndia Siqueira

Editora Executiva

Samara Nina

Produção Editorial



Esta obra está licenciada com uma licença Creative-Commons AtribuiçãoNaoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional.

Os textos aqui publicados são de responsabilidade dos organizadores e respectivos autores.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas

F491
2020

Finanças pessoais no contexto de pandemia: repensando nossos hábitos/
Juliano Milton Kruger [et al.]. (org.). – Manaus, AM: Editora UEA, 2020.
23 p.: il., color.; 15x21 cm.

ISBN 978-65-87214-07-8

Inclui referências bibliográficas

1. Finanças pessoais. 2. Pandemia. 3. Crise financeira. I. Kruger,
Juliano Milton. II. Título.

CDU 1997 – 338.1(035)

Bibliotecária responsável Jeane Macelino Galves CRB 11/463

Editora afiliada:



*editora*UEA

Av. Djalma Batista, 3578 – Flores | Manaus – AM – Brasil
CEP 69050-010 | +55 92 38784463
editora.uea.edu.br | editora@uea.edu.br

MENSAGEM DOS ORGANIZADORES



Organizar as finanças pessoais é um hábito essencial para qualquer pessoa que busque uma vida mais organizada em relação às suas metas. Recentemente, esse hábito vem ganhando ainda mais relevância em tempos de crise e incerteza.

Simple atitudes e reflexões, como por exemplo: repensar em assumir novas dívidas e redistribuir prioridades de gastos e investimentos, irá fazer toda a diferença na hora de manter o equilíbrio e a disponibilidade de recursos para enfrentar melhor os riscos que a pandemia nos imputou.

O Amazonas é um dos estados brasileiros mais afetados pela COVID-19. Esperamos contribuir para que a comunidade UEA e cidadãos amazonenses encontrem nas finanças pessoais uma aliada para superar a crise recente.

Desejamos a você uma ótima leitura!

Os organizadores.

SUMÁRIO

O PROBLEMA	6
O QUE FAZER PARA NÃO SE ENDIVIDAR?	7
O QUE FAZER AO ENDIVIDAR-SE?	9
O QUE NÃO FAZER?	14
O QUE OS GOVERNOS TÊM FEITO?	17
REFERÊNCIAS	21
MINICURRÍCULO DOS ORGANIZADORES	23

O cenário econômico mundial está mudando e índices de crescimento estão desacelerando. Projeções otimistas de ganho de renda, hoje se encontram cercadas de incertezas. Conforme matéria publicada no site da BBC News em 20 de março deste ano: “Economia global vai sofrer anos até se recuperar do impacto da pandemia”. Isso nos afeta diretamente.

Se você começou o ano em busca de novas oportunidades, novos investimentos e empreendimentos, você precisa entender que precisamos agir com cautela e muito planejamento. Para ajudar a população a refletir sobre os impactos da pandemia nas nossas finanças pessoais, o Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) pauta-se em conceitos de Educação Financeira.

Conforme reconhecido pela OCDE (2017) “a educação financeira é um processo que proporciona aos consumidores uma maior compreensão dos produtos financeiros e a adoção de comportamentos financeiros adequados”.

Sendo assim, consideramos a educação financeira como essencial para controlar nossas despesas e, quando possível, fazer alguma reserva de emergência para momentos de crise.

Por isso, compartilhamos orientações importantes neste guia com nossos alunos, servidores da UEA e comunidade em geral para que possam refletir, repensar e definir novos objetivos financeiros neste contexto de pandemia.

Como profissionais da contabilidade, nosso papel é fornecer informações úteis e relevantes para a tomada de decisões. Diante dessa crise, gostaríamos de ajudá-los a melhorar o seu planejamento e auxiliá-lo na superação neste momento que estamos vivendo, estimulando-o ao consumo planejado e consciente.

Nas próximas seções deste guia vamos explorar alguns conceitos, como: o que é e o que não é indicado fazer neste contexto de pandemia quando às finanças pessoais e o que os governos têm feito no auxílio à população. Também queremos conscientizar sobre os riscos financeiros acerca do crédito fácil, as altas promessas de rendimento e quais as medidas de prevenção adequadas.

2

O QUE FAZER PARA NÃO SE ENDIVIDAR?

1. Falta de controle do orçamento pode nos levar ao endividamento excessivo

Num contexto de crise, existem muitas causas para perder o controle da situação, como a perda do emprego ou problemas de saúde, por exemplo. Algumas delas podem ser evitadas, outras não. O ideal é ter cuidado para, ao menos, não cair nas armadilhas do consumo e ter um planejamento razoável, o que ajuda a manter suas finanças em ordem.



Segundo o Blog App Renda Fixa, um bom planejamento financeiro é realizado levando em consideração os três pilares de segurança financeira:

- 1. Garantir o pagamento das despesas básicas:** mínimo de qualidade de vida como: alimentação, moradia, educação, saúde e lazer;
- 2. Proteção contra imprevistos:** estar protegido na ocorrência de alguma emergência (reservas ou seguros);
- 3. Estabilidade:** que tem a ver com conseguir poupar dinheiro, para que você e sua família consigam manter o padrão de vida.

NECESSIDADE

DESEJO

2. Necessidade ou desejo?

Segundo o guia de Finanças Pessoais proposto pelo Banco Central (2013), um aspecto importante é, ao fazer escolhas, saber distinguir entre desejo e necessidade.

Necessidade é tudo aquilo de que precisamos, independentemente de nossos anseios ou vontades. São coisas absolutamente indispensáveis para nossa vida.

Desejos são tudo que queremos possuir ou usufruir, sendo essas coisas necessárias ou não.

Todo ser humano possui a necessidade de alimentar-se. A alimentação é indispensável à vida e independe da nossa vontade. Logo, ela é uma necessidade. Agora, caso você queira fazê-la num restaurante de luxo, desfrutando de pratos finos, isso é um desejo.



“Gerir nosso próprio dinheiro depende sempre de um pouco de técnica e de muito bom senso. Assim, nossas decisões devem ser baseadas tanto nas emoções quanto na razão, aqui também há de se ter bom senso” (BANCO CENTRAL, p.16, 2013).

3. Evitar agir por impulso na hora de adquirir novas dívidas

Abaixo serão enumeradas algumas desvantagens de captar novas dívidas sem planejamento de acordo com as recomendações do **Banco Central** (2013):

1. Aumentar o consumo de crédito implica necessariamente em pagamento de juros.

Ao anteciparmos a compra de um produto ou a contratação de um serviço sem a devida disponibilidade financeira, usaremos um dinheiro que não é nosso, portanto, pagaremos juros por essa operação. Esse é o custo da antecipação.

2. O uso inadequado do crédito pode levar ao endividamento excessivo

Isso pode comprometer toda a sua vida financeira, podendo **acarretar descontrole emocional, problemas de saúde e, até mesmo, desestruturação familiar**. Assim, é importante refletir antes de tomar crédito e não o utilizar de forma indiscriminada.

3. Limitante de consumo futuro

Essa desvantagem é quase automática, uma vez que o crédito tomado hoje tem de ser pago no futuro, reduzindo, portanto, as disponibilidades financeiras futuras para o consumo.

3

O QUE FAZER AO ENDIVIDAR-SE?

1. Tomar cuidado com cartões de crédito e cheque especial

É evidente a praticidade que se tem ao usar o cartão de crédito, por isso é compreensível que ele surja como uma luz ao fundo do túnel. Uma dica é que se você já está no vermelho, usar o cartão de crédito pode não ser a decisão mais sábia, a taxa de juros cobrada é uma das maiores existentes nas opções de crédito oferecidas, chegando a passar dos 10% ao mês (**BANCO DO BRASIL, 2020**). Se um problema é ruim, dois são péssimos.

O cheque especial entra também na nossa cota de desvantagens justamente por tratar-se de juros compostos, e, apesar de o Banco Central ter limitado à taxa de juros mensal cobrada a 8%, até o final do ano passado, os juros médios do cheque especial no país, de acordo com a mesma fonte, eram superiores a 12% ao mês, e passaram de 300% ao ano. **Fique atento: o limite máximo foi estabelecido em 8% ao mês**, a cobrança anual fica em torno dos 150%. O uso do cheque especial só é recomendado em situações de extrema urgência, afinal esse valor deverá ser pago em curto prazo, diferente dos empréstimos convencionais (**LENDICO, 2018**).



Seja realista e mantenha-se longe de falsas sensações de segurança financeira, as opções citadas não são complementos de renda, mas sim dívidas postergadas e ficar longe delas pode ser mais vantajoso para o seu orçamento (MINHAS ECONOMIAS, 2020).

2. Tomar cuidado com propostas de crédito fácil

As opções de crédito fácil sofrem uma maior demanda justamente pela facilidade de manuseio oferecidas, mas também possuem desvantagens. Segundo matéria publicada no site da Juros e Baixos em outubro de 2017:

- Empréstimos com juros extremamente altos tendem a ser mais acessíveis e simplificados em teor burocrático, mas possuem as taxas de juros elevadas em relação a outras opções.
- Dada a “facilidade” para obter empréstimos com altas taxas de juros, existem grandes chances de endividamento. As condições para concessão não são amplamente negociadas, dependendo do valor e do prazo obtido é possível que o consumidor perca o controle.

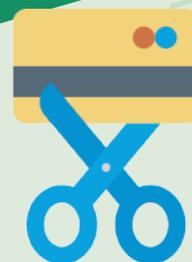
Evite tomar decisões precipitadas. Busque aprofundar-se em recolher o máximo de informações possíveis de sua instituição financeira, pesquise referenciais, condições de juros, prazos, limites, etc., e tudo que se adeque a sua necessidade.



Aproveite para criar bons hábitos financeiros! Para manter as finanças sob controle, seja em momentos de crise ou não, é importante fazer um esforço para ampliar sua educação financeira (EXAME, 2020). Aproveite a crise para contribuir positivamente para isso.

3. Analisar o seu “Fluxo de Caixa”

Você pode contar com um instrumento básico de planejamento e controle denominado “fluxo de caixa”, que lhe servirá como aliado nesta trajetória.



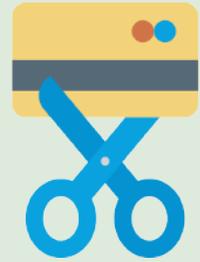
A princípio é possível usar um gerenciador financeiro ou uma planilha de gastos, contudo é interessante seguir alguns passos que intuem facilitar esse processo, como: a página “Valor Investe” traz uma dica de organização bem simples:

Ganhos	Gastos fixos (ou essenciais)	Gastos variáveis (ou supérfluos)
Salário Vale-alimentação Vale-transporte Renda extra Outras rendas	Aluguel Condomínio Mensalidade escolar Conta de água e energia Conta de gás	Pacotes de telefone e internet TV a cabo Academia Streamings (música, filmes e games) Alimentação Lazer Compras parceladas no cartão de crédito
Total de ganhos	Total de gastos fixos e essenciais	Total de gastos variáveis

Fonte: Valor Investe (2020).

Ao fazer uma tabela organizando seus gastos, você terá uma ideia de quanto você precisa para manter-se nos próximos meses. Se o saldo não for suficiente, você pode renegociar suas dívidas mais urgentes e organizar as demais. O Valor Investe traz algumas dicas preciosas para renegociar:

1. Dívidas urgentes são aquelas que vão desestabilizar a vida da família. Se tem atrasos com aluguel ou financiamento da casa, procure a imobiliária ou o banco para mostrar seu empenho em resolver.
2. Para contas de água, luz e gás atrasadas, entre em contato com as empresas e negocie um parcelamento para evitar cortes.
3. Já com os bancos, cheque especial, rotativo do cartão e crédito para negativados possuem os juros mais altos do mercado. **Considere trocar esse tipo de dívida por opções com juros mais baixos, como crédito pessoal ou empréstimo consignado.**



- Da mesma forma, ligue para os bancos e instituições financeiras para renegociar financiamentos e parcelamentos. O momento de juros mais baixos na economia é perfeito para isso. E não hesite em procurar a portabilidade da sua dívida para uma instituição que ofereça condições mais favoráveis, caso o gerente não lhe ofereça um bom negócio.
- Liste todos os serviços, assinaturas e boletos que paga, reavalie o que está usando realmente: streaming de música, de séries e filmes, games, leitura de revistas, jornais, entrega de produtos e compras.
- Ligue para as operadoras de telefonia, celular, internet, TV a cabo e outros serviços para negociar uma redução das tarifas ou dos planos. Avalie com o atendimento se há opções mais baratas que atendem às suas necessidades. Se for cliente antigo, use esse argumento



Existem diversas formas de organizar a constituição de um fundo de emergência e começar a rentabilizá-lo; uma sugestão é aplicar a regra dos 50-35-15, ela pode te ajudar a juntar dinheiro: 50% para gastos essenciais, 35% para estilo de vida, isto é, gastos não essenciais que podem ser cortados se necessário e 15% para prioridades financeiras ou reservas de emergência (BLOG NUBANK, 2019).

Saídas	CAIXA	Entradas
	2500	Salário
Aluguel	500	
Comida	400	
Luz	60	
Água	40	
Telefone	60	
Empréstimo	190	
	1250	
	2500	
	1250	<SALDO
Assim:	875 (35%)	< estilo vida
	375(15%)	< reserva

Temos que anotar e controlar tudo! Para isso, podemos contar com alguns aplicativos gratuitos que de forma prática, rápida e segura poderão auxiliá-lo nesses primeiros passos, aqui vão duas sugestões:

Organizze finanças



O aplicativo é ideal para quem está começando a organizar-se financeiramente, pois tem fácil manuseio e pode ser acessado via web. Nele, é possível registrar todos os seus gastos, receitas e transferências, criar metas para despesas e acompanhar suas contas e cartões de crédito.

Mobills Finanças Pessoais



Mobills
Educação Financeira

O Mobills desempenha a mesma função do anterior com alguns adicionais, como: a opção de monitorar investimentos e a opção de separar as despesas por categoria. Nele você também irá encontrar a montagem de gráficos e balanços mensais, e se precisar de outra função específica ele também disponibiliza alguns apps específicos vinculados a ele para propor desafios como: poupar dinheiro ou realizar empréstimos online (MOREIRA, 2018).

4. Prefira os investimentos de baixo risco ou de renda fixa



“O mercado sobe de escada e desce de elevador”, ditado esse comumente utilizado em termos financeiros representa bem o momento que estamos vivendo, e, tratando-se de uma crise viral o prejuízo tende a estender-se em muitos aspectos (INFOMONEY, 2020).

“Também é possível encontrar oportunidades em ativos escassos como Ouro e Bitcoin, se supormos um futuro choque econômico acrescido por inflacionários com recessão (...), ter um ativo escasso pode ser uma boa carta na manga, pois costumam ser muito valorizados em tempos de crise” (INVESTIFICAR, 2020).

A renda fixa é uma modalidade onde a rentabilidade é previsível, existindo diversos tipos de aplicações que são caracterizadas por objetivos, risco, emissor, rentabilidade distintos. Dentre as mais conhecidas podemos citar: **Poupança, CDB, RDB, LCI, LCA, Tesouro Direto Selic**. O rendimento fixo, apesar do nome, varia de acordo com o título escolhido e não está livre de riscos, mas oferece ao investidor um horizonte mais transparente.

Os ganhos são estáveis, o que para investidores com foco em alta rentabilidade pode não ser a melhor opção, porém, neste momento, pelas expectativas serem incertas para a economia mundial eles tornam-se melhores opções (INFOMONEY, 2020).

Para saber mais sobre as opções acima mencionadas de renda fixa, clique [aqui](#).

4

O QUE NÃO FAZER?

Cuidado com o crédito fácil, que parece estar lá só te esperando para você usar.



Voltamos aqui a fazer um alerta acerca dos dois principais responsáveis pelos desequilíbrios financeiros pessoais: o cartão de crédito e o cheque especial.

1. Rotativo do cartão de crédito – o que é?

O crédito rotativo acontece quando o cliente não paga o valor total de sua fatura (paga um valor entre o mínimo e o total), fazendo com que o restante do valor seja cobrado na próxima fatura.

Por que não utilizar?

Quando se utiliza o crédito rotativo, o restante do valor da fatura passa para o mês seguinte com o acréscimo de juros, e não é aconselhável, pois, tem uma das maiores taxas do mercado o que pode ocasionar um futuro problema para pagar a fatura. Caso o cliente não pague este valor total até o vencimento da fatura seguinte, será feito um parcelamento em até 24 vezes (na grande maioria dos bancos) ou será oferecida uma outra opção para o cliente, pois o crédito rotativo não pode ultrapassar a fatura do mês subsequente sem que haja um refinanciamento da dívida.



2. Cheque especial – o que é?

É um crédito pré-autorizado que o banco concede ao cliente de contas correntes caso ele precise efetuar pagamentos ou transferências e não tenha saldo disponível em sua conta.

Por que não utilizar?

No cheque especial o valor da sua dívida é calculado todos os dias, e quanto mais tempo você demorar para pagar, maior vai ser o valor cobrado. Isso acontece porque a cobrança é realizada sob juros compostos, que você paga em cima do acumulado da dívida, ou seja, na prática os juros são aplicados em cima dos juros do dia anterior.

Então, no primeiro dia, a taxa será sobre o total inicial devido, já no segundo dia ocorrerá sobre o valor inicial mais o juro do dia anterior e assim por diante. É como se você estivesse fazendo um refinanciamento diário!

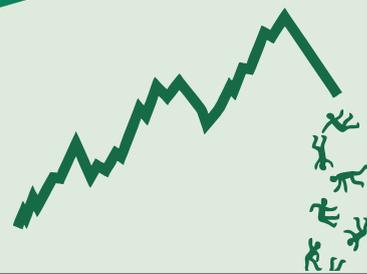


Tome cuidado com armadilhas financeiras apresentadas como soluções fáceis em tempos de crise!

3. Cuidado com Investimentos de Alto Risco

Segundo a CNN Brasil Business as incertezas em torno do coronavírus têm levado as bolsas globais aos piores patamares da história e intensificado o cenário de volatilidade (altas e baixas) no mercado financeiro.

A instabilidade e caos nas bolsas de valores e instituições financeiras fazem com que os investidores tentem blindar-se aos prejuízos – e até a procurar ativos mais seguros.



Se você tem um dinheirinho sobrando e deseja investir, adote um perfil mais conservador!

Ainda de acordo com a mesma reportagem, para proteger-se dos picos de volatilidade da renda variável, é possível recorrer a ativos menos expostos e, que ao mesmo tempo, podem gerar ganhos interessantes no longo prazo.

Os investimentos possuem características que os diferenciam uns dos outros, como taxas de administração, rentabilidade esperada, formas de tributação etc. O **Banco Central** (2013) indica ainda formas de conhecer e fazer uma avaliação detalhada sobre essas características que são fatores relevantes para decidirmos por um ou por outro investimento.

Ao escolhermos entre uma instituição ou outra para administrar nossos investimentos, devemos estar atentos não somente à taxa de administração cobrada, mas também à solidez (segurança) da instituição (**BANCO CENTRAL**, 2013). **Você pode conferir se o fundo de investimento foi autorizado pela CVM e se a instituição financeira com a qual você está operando é autorizada a funcionar pelo BCB.** Adicionalmente, você pode buscar informações com profissionais idôneos que conheçam bem o mercado.



Tome cuidado com promessas milagrosas de alto retorno sem risco; isso não existe!



“A mensagem então é muito clara: não abra e-mails suspeitos, não abra arquivos anexos, não clique em nada, não forneça informações. Se houver qualquer dúvida, entre em contato com o seu banco por meio dos canais oficiais oferecidos pela instituição”.

Dicas de como evitar fraudes financeiras de acordo com Banco Central (2020)

1	Desconfie de preços muito abaixo dos praticados no mercado.
2	Nunca baixe aplicativos para celular fora das lojas oficiais (AppStore ou Google Play, por exemplo).
3	Nos empréstimos oferecidos por telefone, desconfie de ofertas muito vantajosas que não exijam garantias, como avalistas ou fiadores.
4	Nunca faça pagamento inicial para obter algum empréstimo.
5	Evite contratar empresas desconhecidas. Verifique se a instituição que oferta o empréstimo, financiamento ou consórcio é autorizada a funcionar pelo Banco Central.
6	Ao pagar boleto, verifique, no caixa eletrônico, no internet banking ou no aplicativo do celular, se o nome do beneficiário do pagamento é de pessoa ou empresa para quem você pretende transferir o recurso.
7	Caso receba ligações ou e-mails com ofertas ou pedidos de informação, não forneça senhas, números de cartão de crédito, endereço ou qualquer dado.
8	O Banco Central não tem competência para investigar crimes, e a vítima do golpe precisa procurar a polícia, para que o caso seja investigado. O cidadão também pode recorrer aos órgãos de defesa do consumidor, como o Procon e o Poder Judiciário.

5

O QUE OS GOVERNOS TÊM FEITO?

1. Auxílio Emergencial do Governo Estadual

Desde 17 de abril, o governo do estado do Amazonas liberou o valor de R\$ 200 (duzentos reais) do auxílio emergencial do estado às famílias em situação de vulnerabilidade social (Decreto nº 42.176, de 8 de abril de 2020). Os critérios para receber são



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

1	Ter domicílio no Amazonas;
2	Ser maior de 18 anos;
3	Não ter emprego formal ativo;
4	Não ser titular de benefício previdenciário ou assistencial ou beneficiário do seguro-desemprego, ou de programa de transferência de renda federal;
5	Estar inserido no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais), enquadrado nos critérios de população de extrema pobreza, com renda per capita mensal de até R\$ 89 (oitenta e nove) reais.

2. Auxílio ao Produtor Rural

Se você é produtor rural, pecuarista ou feirante, o governo do estado liberou incentivos por meio da Agência de Desenvolvimento Sustentável e cooperativas. Pelo menos 60% do valor liberado do Fundo deverá ser aplicado no interior do estado.

O agricultor interessado deve procurar um dos escritórios do **Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal do Amazonas**.

3. Bloqueio de cortes de Energia por inadimplência

A Amazonas Energia S.A, esclarece que seguindo a determinação da ANEEL, pela Resolução Normativa 878 de 25.03.2020, pelo prazo de 90 dias, não realizará a suspensão de fornecimento de energia, por inadimplência, para os consumidores residenciais, baixa renda e residencial rural.

E, para viabilizar o atendimento ao público, ciente da necessidade do isolamento social, a Amazonas Energia, suspendeu o atendimento presencial em suas lojas, mas reforçou seu atendimento digital que poderá ser acessado pelo site <http://www.amazonasenergia.com> ou pelo App AmazonasEnergia, além disso continuará atendendo pelo telefone 0800 701 3001.





4. Auxílio Emergencial do Governo Federal

O benefício de R\$ 600,00 (seiscentos reais) será pago a trabalhadores informais, desempregados, contribuintes individuais do INSS e MEIs. Será preciso enquadrar-se em uma das condições abaixo:

1	Ser titular de pessoa jurídica (Microempreendedor Individual ou MEI);
2	Estar inscrito Cadastro Único (CadÚnico) para Programas Sociais do Governo Federal até o último dia 20 de março;
3	Cumprir o requisito de renda média (renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa, e de até 3 salários mínimos por família) até 20 de março de 2020;
4	Ser contribuinte individual ou facultativo do Regime Geral de Previdência Social. Além disso, todos os beneficiários deverão: <ul style="list-style-type: none">• ter mais de 18 anos de idade e CPF ativo;• ter renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa (R\$ 522,50);• ter renda mensal até 3 salários mínimos (R\$ 3.135) por família;• não ter recebido rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2018.
5	A mulher que for mãe e chefe de família, e estiver dentro dos demais critérios, poderá receber R\$ 1,2 mil (duas cotas) por mês
6	



5. Saque Emergencial do FGTS

O novo saque do FGTS (Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço) também chamado de saque emergencial começa no dia 15 de junho, a medida do governo é mais uma tentativa de amenizar os impactos econômicos causados pela pandemia do novo coronavírus.

Os valores podem chegar a R\$ 1.045 (mil e quarenta e cinco reais), com prazo vigente para pagamento do dia 15 de junho ao dia 31 de dezembro de 2020.



A consulta do calendário e valores pode ser feita por telefone por meio da Central Telefônica CAIXA discando 111, opção 2 ou clicando [aqui](#).





6. Auxílio indireto por complementação salarial

Muitas empresas têm reduzido a jornada de trabalho e os salários de empregados formais. O governo federal resolveu realizar a complementação desses salários através do seguro desemprego. Os benefícios, como: vale alimentação e outros auxílios ainda continuam a encargo das empresas. São três

% de redução	Objeto de redução	Seguro desemprego (pelo período da redução)
Até 25%	Jornada e salário	Sem complementação
Entre 25 e 50%	Jornada e salário	25%
Entre 50 e 70%	Jornada e salário	50%
Acima de 70%	Jornada e salário	70%

Fonte: Brasil (2020).

Assim, os impactos financeiros da COVID-19 são minimizados pela injeção de recursos na economia pelo repasse financeiro do governo federal aos empregados com decréscimos salariais e de jornada ou em dispensa temporária. No caso das pequenas empresas que dispensarem temporariamente seus empregados, os mesmos farão jus a 100% do seguro desemprego. Ainda é garantido o vínculo empregatício pelo período em que a redução ou dispensa temporária perdurar e pelo mesmo período após retorno.

REFERÊNCIAS



BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Taxas De Juros**. (2020). [S.I.] Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/txjuros> . Acesso em: 14 de maio de 2020.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (2020). **Fraudes Eletrônicas**, Banco Central alerta contra fraudes digitais durante pandemia. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/05/banco-central-alerta-contra-fraudes-digitais-durante-pandemia>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (2013). **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf

BLOG NUBANK. (2019). **Regra 50-15-35: ela pode ajudar a juntar dinheiro?**[S.I.] Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/regra-50-15-35-financas/>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

BBC NEWS. (2020) **Coronavírus: Economia global vai sofrer anos até se recuperar do impacto da pandemia, afirma OCDE**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52002332>. Acesso em: 10 de maio de 2020.

Blog APPrendafixa (2017). **Como organizar sua vida financeira em tempos de crise**. Disponível em: <https://blog.aprendafixa.com.br/financas/como-organizar-sua-vida-financeira-em-tempos-de-crise/>

BRASIL. Medida provisória nº 936, de 1º de abril de 2020. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, Edição: 63-D. Seção: 1 – Extra, 2020.

CNN BRASIL BUSINESS (2017) **Investir em tempos de instabilidade: quais as melhores alternativas?** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/03/14/investir-em-tempos-de-instabilidade-quais-as-melhores-alternativas>

ECONOMIA & NEGÓCIOS (2015). **10 dicas para não cair em golpes de empréstimo fácil** [S.I.]. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/blogs/claudio-considera/10-dicas-para-nao-cair-em-golpes-de-emprestimo/> . Acesso em: 15 de maio de 2020.

REFERÊNCIAS



EXAME (2020). **10 dicas simples para passar pela crise sem perder dinheiro**. Disponível em: <https://exame.com/seu-dinheiro/10-dicas-simples-para-passar-pela-crise-sem-nenhum-arranhao/>. Acesso em: 15 maio de 2020.

INFOMONEY (2020). **Renda Fixa: tudo o que você precisa saber para começar a investir** [S.I.]. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/renda-fixa/>. Acesso em: 15 maio 2020.

INVESTIFICAR (2020). **Como investir em tempos de crise**. Disponível em: <https://www.investificar.com.br/como-investir-em-tempos-de-crise> . Acesso em: 15 maio 2020.

JUROS E BAIXOS (2018). **Empréstimos**. Por que o crédito rápido e fácil pode ser perigoso?. [S.I.] Disponível em: <https://jurosbaixos.com.br/conteudo/por-que-o-credito-rapido-e-facil-pode-ser-perigoso>. Acesso em: 15 maio 2020.

LENDICO (2018). **Cheque especial ou cartão de crédito: quem é o vilão?** [S.I.] Disponível em: <https://www.lendico.com.br/blog/cheque-especial-cartao-credito-quem-vilao/>. Acesso em: 14 maio 2020.

MINHAS ECONOMIAS (2020). **Evolução das taxas de juros de empréstimos** [S.I.] Disponível em: <http://minhaseconomias.com.br/blog/dividas/cheque-especial-e-credito-rotativo-cartao>. Acesso em: 14 maio 2020.

MOREIRA, EDUARDO (2018). **10 aplicativos gratuitos para controle das finanças pessoais** [S.I.]. Disponível em: <https://edumoreira.com.br/10-aplicativos-gratuitos-para-controle-das-financas-pessoais> Acesso em: 15 maio 2020

TESOURO DIRETO (2020). **Confira a rentabilidade de cada título** [S.I.] Disponível em: <https://www.tesourodireto.com.br/titulos/precos-e-taxas.htm> . Acesso em: 19 maio 2020.

OCDE (2017). **National Strategies for Financial Education**. Disponível em: <<http://www.oecd.org/daf/fin/financial.education/nationalstrategiesforfinancialeducation.htm>>. Acesso em: 10 maio de 2020.

VALOR INVESTE (2020). **Coronavírus: 10 dicas para cortar gastos e organizar a vida financeira durante a quarentena**. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/conteudo-patrocinado/glab/noticia/2020/03/23/coronavirus-10-dicas-para-cortar-gastos-e-organizar-a-vida-financeira-durante-a-quarentena.ghtml>

MINICURRÍCULO DOS ORGANIZADORES



Juliano Milton Kruger é doutorando em Ciências da Administração pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho (Portugal). É mestre em Gestão pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (Portugal). Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Possui um MBA (Master of Business Administration) em Auditoria Integral pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). É bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bacharel em Administração Pública pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tem experiência com Contabilidade Fiscal, Finanças, Políticas Públicas, Administração com ênfase em Administração Pública. É professor de Administração Geral do quadro efetivo do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) e coordenador Geral da UAB do mesmo instituto. Ainda, é professor da Escola Superior de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Amazonas (ESO/UEA) no Curso de Ciências Contábeis



Nyalle Barboza Matos é doutoranda e mestre em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília. Graduada em Contabilidade pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tem experiência em Contabilidade Pública, atuando como servidora na Controladoria Geral do Município de Natal, como chefe do setor de contabilidade. É membro do Grupo de Pesquisa e estudos sobre gestão de serviços públicos, na Universidade de Brasília. Atualmente é professora da Escola Superior de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Amazonas (ESO/UEA) no Curso de Ciências Contábeis



Elisângela Leitão de Oliveira é graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Integrado de Ensino Superior do Amazonas (CIESA) com pós-graduação em Auditoria Contábil pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior pela Uninorte Laureate International Universities e mestrado em Engenharia de Produção na área de concentração, Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é professora e coordenadora do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), orientadora de projetos de iniciação científica e extensão na área contábil e afins e sublíder do Grupo Interdisciplinar de Estudos da Violência desta instituição.



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS



editora
UEA

para conhecer mais a *editora*UEA e suas publicações acesse o site e nos siga nas redes sociais

editora.uea.edu.br

[ueaeditora](#)



UEA

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS